

Domingo

Palavras de Amor

O anjo tinha as Boas-Novas eternas para pregar a todos os que vivem na Terra – a toda a nação, tribo, língua e povo (Apoc. 14:6.)

Escola das Boas-Novas

“Não quero ir à igreja.” O Justin estava sentado, com os braços cruzados sobre o peito, amuado.

“Porquê?”, perguntou o pai, olhando para a estrada em frente. “Pensei que gostasses de ir à igreja!”

“Hoje preferia fazer outras coisas, como jogar basebol ou ver um dos meus filmes preferidos na Internet. Por vezes a igreja é aborrecida.”

O pai do Justin assentiu lentamente. “Bem, de certo modo tens razão. Comparada com um excitante jogo de basebol ou um filme sobre lutar contra dinossauros, a igreja pode ser um tanto aborrecida.”

O rapaz pestanejou. “Concordas comigo?”

“Claro”, disse o pai com um sorriso. “É por isso que não vamos hoje à igreja.”

“Não vamos?”

“Não.”

“Uau!”, exclamou o Justin, mexendo-se, entusiasmado, contra o cinto de segurança.

“E,” continuou o pai, “vamos a um sítio onde vais aprender a ser um anjo. Na verdade, vais aprender a acabar com as guerras, a tornar os teus amigos mais saudáveis, e a levar amor aos lares das pessoas”.

Os dois ficaram sentados, em silêncio, durante um longo momento. “Quem é que me vai ensinar tudo isso?”, perguntou o rapaz.

“Deus”, respondeu o pai.

O Justin franziu as sobrancelhas. “Como é que sabes que Deus vai fazer tudo isso?”

O pai encolheu os ombros. “Porque Ele disse que faria. 'Vai a todo o mundo. Conta a toda a gente as Boas-Novas' (Marcos 16:15).”

“Pensas que Deus quer que se vá para o mundo sem aprender como se faz? Isso, meu amigo, precisa de prática e de conhecimento.

E de aprendizagem, também. Requer que se faça alguma coisa muito especial uma ou duas vezes por semana – alguma coisa que te ensine como ser um anjo amoroso para todo o mundo.

Isso precisa...”

O pai dirigiu o seu *minivan* para um parque de estacionamento cheio de carros e de rostos sorridentes.

“Isso precisa de *igreja*”, disse o Justin com um sorriso tímido quando reconheceu o sítio onde estavam.

“Nos tempos bíblicos, as pessoas tinham os seus santuários e templos. Hoje, temos igrejas. Mas o objetivo destes locais é sempre o mesmo: para aprender a espalhar as boas-novas do amor de Deus. Compreendes?”

O Justin assentiu. “Sim. E sabes uma coisa, pai?”

“O quê?”

“Estou contente por termos esta pequena igreja onde vir. Desculpa por me ter queixado. Eu quero ser um anjo ao serviço de Deus. Quero espalhar o Seu amor por toda a gente.”

Pai e filho saíram do carro e dirigiram-se à sua igreja.

Partilha

Se fosses o pastor de uma igreja, o que é que farias para te certificares de que todos tivessem aí uma agradável experiência de aprendizagem? Faz uma lista e partilha-a com o teu pastor. Depois, prepara-te para o ajudares como puderes.